



ELEIÇÕES NO SINDIBEL: CHAPA ENCABEÇADA POR CÉLIA LELIS SE REELEGE



Antônio Sardinha, junto à Célia e a seus partidários, comemora a apuração

Com um persistente trabalho de conquistas e luta incansável pela manutenção de direitos adquiridos, a equipe de Célia Lelis conquistou a confiança dos servidores públicos da Capital com margem jamais vista em toda a história do SINDIBEL. Foram 1817 votos, contra 794 da Chapa 2 e 174 da Chapa 3.

A FESEMPRE apoiou oficialmente a Chapa 1 e deslocou o orientador sindical Antônio Sardinha para ficar integralmente à disposição do processo eleitoral. O presidente Aldo Liberato, a vice-presidente Áurea Conceição, servidora filiada ao SINDIBEL, e o diretor financeiro Martim dos Santos, parabenizaram a nova diretoria eleita pela vitória alcançada.

“A Célia é extremamente competente, posso assegurar porque a conheço a muitos anos, somos amigas e desfrutamos de ampla convivência. Mas não poderia deixar de destacar todos os outros diretores, alguns dos quais também conheço e sei da capacidade que têm”, explicita Áurea Conceição.

Nova diretoria

A Nova diretoria ficou assim constituída: Presidente: - Célia de Lélis Moreira; Vice-Presidente - Raimundo Coelho da Silva; Secretário Geral - Israel Arimar de Moura; Primeiro Secretário - Inês de Oliveira Costa; Tesoureiro Geral - Geremias de Jesus Goulart; Primeiro Tesoureiro - Raimundo Fonseca Filho.

Diretores: Wanderson Klinger de Souza, Janine Azevedo Machado, Lucimar Almeida Silvas, Marcus Vinícius Vieira Amaral, Andréa Hermógenes Martins, Joaquim Benfica Filho, Adriana Soares de Oliveira, Plínio Marcos Gomes do Nascimento, Fernando Silva Santos, Priscilla Karen Silva, Marco Túlio Chiabi Costa e Silva, Vânia Albuquerque, Ilda Aparecida de Carvalho Alexandrino, Valdir Daniel da Silva, Herbert Teixeira Alves, Robson Rodrigues Machado, José Lúcio Antero, Angela de Assis Moura, Carlos Apolinário, Isabel Cristina da Cruz, Marcio Fernando de Resende, Luis Fábio Ulhoa, Neide Martins da Fonseca, Antonio de Souza Lima Filho.

Conselho Fiscal: Wilton Amaral; Lucimar Gomes Vieira; Célio Ricardo da Silva; Vander Lúcio dos Santos; Rita Marques; Maria Lucia Martins Gandra.

GARIS TÊM INSALUBRIDADE NEGADA EM SÃO JOSÉ DA BARRA

Os garis aguardavam o laudo do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) desde fevereiro de 2008, quando foram empossados em seus cargos. Conforme o presidente do SINDSBARRA, Jair Camini, os garis vêm reivindicando a insalubridade desde que assumiram suas funções de servidores.

“Esse adicional é mais que um benefício, é um direito concedido a todos os garis da região. Mas a resposta da prefeitura era sempre a mesma, dizendo que precisavam licitar uma empresa para dar o laudo técnico”.

Laudos se contradizem

No entanto, o laudo, após confirmar o benefício em grau máximo, foi misteriosamente refeito e, mais impressionante ainda, vetou qualquer adicional aos trabalhadores. “Alegaram que eram garis varredores e, por consequência, não teriam direito. Só que não existe gari que apenas varre, todos coletam o lixo aqui em São José da Barra, onde o serviço de limpeza urbana é precário e não se coleta o lixo todos os dias”, protesta Camini.

O sindicalista denuncia que a recolha é feita com caminhão de carroceria e causa vários transtornos aos garis, “que muitas vezes pegam o lixo fora dos sacos, tocando todo tipo de material, desde sobras de comidas até absorventes”.

Camini lembra que o atual prefeito, quando médico do trabalho, concedeu atestado admissional considerando a atividade era insalubre. O documento em poder do sindicalista aponta, dentre outras coisas, pó e poeira, postura inadequada, umidade e calor, risco de acidentes o contato com o lixo urbano.



Jair Camini, presidente do SINDSBARRA